



LUTAS NAS AULAS REGULARES DE EDUCAÇAO FÍSICA ESCOLAR

Renan, Meneses; Orientadores: Ubiratan, Alves; Therenice, Santiago

Faculdade Carlos Drummond De Andrade, São Paulo, Brasil. GEPEC, Grupo de Estudo e Pesquisa Em Linguagem, Educaçao e Cultura.

Resumo

O presente trabalho mostra o resultado de uma pesquisa que se propõe a analisar as visões dos docentes sobre lutas nas aulas regulares de Educaçao Fisica escolar. O embasamento do trabalho consiste em levantamentos teórico para maior compreensao do assunto a ser explorado. Este trabalho irá mostrar as visões dos professores com relaçao ao tema de lutas, na qual segundo os PCNs são disputas em que o (s) oponente (s) deve (m) ser subjugado (s), mediante técnicas e estratégias de desequilibrio, contusao, imobilizaçao ou exclusao de um determinado espaco na combinaçao de açoes de ataque e defesa. Caracterizam-se por uma regulamentaçao especifica, a fim de punir atitudes de violencia e de deslealdade. Os resultados da pesquisa mostraram que grande parte dos docentes não tiveram lutas em sua formaçao academica e este fato faz com que eles se sintam inseguros para trabalhar o conteúdo em suas aulas de Educaçao Fisica, porém, a pesquisa mostra a opiniao do educador com relaçao ao tema lutas nas aulas regulares de Educaçao Fisica Escolar.

Palavra Chave: Lutas, Educaçao Fisica, Arte Marcial.

Abstract

The present work shows the result of a research that proposes to analyze the teachers' visions about struggles in the regular classes of Physical School Education. The basis of the work consists of theoretical surveys for a better understanding of the subject to be explored. This work will show the teachers' views regarding the theme of fights, in which according to PCNs are disputes in which the opponent (s) should be subjugated, through techniques and strategies of imbalance, contusion, Immobilization or exclusion of a given space in the combination of attack and defense actions. They are characterized by specific regulations in order to punish acts of violence and disloyalty. The results of the research showed that most of the teachers did not have struggles in their academic formation and this fact makes them feel insecure to work the content in their classes of Physical Education, however, the research shows the educator's opinion regarding the Theme fights in regular classes of Physical School Education.

Keyword: Fighting, Physical Education, Martial Art

Introduçao

Há muitos relatos na história a respeito de lutas, mesmo com muitas definições o assunto luta e arte marcial ainda é um assunto muito amplo. Segundo Alves Jr (2001), citado por Ferreira (2006) “Na história da humanidade quando levamos em consideraçao o estágio já urbano, ao se fazer uma breve gênese das lutas, observamos que não foram poucos os registros encontrados nas mais diversas civilizações. De acordo com os PCNs (2001), “o termo lutas é empregado para atividades em que estejam envolvidas disputas em que o (s) oponente (s) deve

(m) ser subjugado (s) com técnicas e estratégias de desequilibrio, contusao, imobilizaçao, ou exclusao de uma área demarcada na combinaçao de ataque e defesa.” Baseado nas ideias de Rufino e Darido (2013) citado por Sá E Souza (2015) entendem-se que o ensino das lutas na Educaçao Fisica escolar pode ser utilizado como estratégia para enriquecer a aula do professor que está lecionando, pois, o ensino das lutas na escola não será visando na prática do auto rendimento, e sim na vivência do aluno desde atividades que possuam elementos da luta até a modalidade de luta como judô, capoeira, karatê, entre outras. Sendo assim, na escola a luta colabora na formaçao de um indivíduo cooperativo, disciplinado e que utilize os seus ensinamentos e fundamentos de forma positiva junto da sociedade em que vive, assim também como em Lançanova (2007) citado por Freitas, Maia e Rego (2011); Ruffoni (2000) citado por Oliveira e Reis Filho (2013) e Ferreira (2006) pode-se compreender que apesar de tais benefícios muitas vezes pelo impacto negativo que o tema pode trazer se associado à violencia, as lutas não são incluídas nos planos de aula. Vale lembrar que lutas não se restringem apenas aquelas cujas técnicas especificas são necessárias, como karatê e judô por exemplo. Técnicas recreativas que estimulam os alunos a puxar, empurrar, deslocar o parceiro de um determinado espaco, entre outras atividades, podem ser propostas de maneira lúdica, onde os alunos além de trabalharem técnicas de determinadas modalidades de lutas, irão se divertir sem saber que aquele exercício está sendo proposto como uma aula de luta. Os objetivos deste trabalho foram apresentar visões dos Professores de Educaçao Fisica sobre o conteúdo de lutas nas aulas regulares da Educaçao Fisica Escolar. Além disso, analisar e refletir sobre as visões dos docentes, após a realizaçao do questionário.

Método

Este trabalho foi feito através de um levantamento bibliográfico com consultas de artigos científicos, livros e sites. Para montar esta pesquisa primeiro foi feito um levantamento metodológico utilizando normas e fontes dos autores Severino (2007); Tomas, Nelson e Silverman (2012).

O presente trabalho foi realizado através de um estudo descritivo que segundo Tomas, Nelson e Silverman (2012) “caracterizam-se frequentemente como estudos que procuram determinar status, opiniões ou projeções futuras nas respostas obtidas.” Utilizando uma entrevista não-diretiva que segundo Severino (2007) “Colhem-se informações dos sujeitos a partir da análise do discurso livre” e ao final uma documentação dos dados recolhido. Para esta entrevista foi recolhido através de estudos algumas questões levantadas pelos autores Oliveira e Filho (2013); Gomes e Pinto (2014)

Análise e Reflexão

Com base na coleta de dados da entrevista, será feito uma análise e reflexão sobre as visões dos docentes que lecionam educaçao fisica escolar. A coleta foi feita com cinco professores. Questões:

Você trabalharia o conteúdo de lutas em suas aulas?

Os professores trabalhariam lutas em suas aulas, três professores apenas disseram que sim e dois professores explicaram. Um deles crer que as lutas orientais são as melhores a serem trabalhadas por sua disciplina, respeito e concentração e o outro professor aplicaria se realmente de fato o mesmo tiver segurança no conteúdo a ser explorado.

Você considera importante o conteúdo de lutas para as aulas regulares de educação física escolar?

Todos os professores consideram lutas importantes para educação física escolar. Cada um tem sua opinião sobre a importância que a Luta pode propor ao aluno. Um dos docentes relatam a importância da defesa pessoal, outro professor diz que é importante para sua disciplina, paciência e obediência sobre as regras da luta.

Você acha que o conteúdo lutas pode ajudar na disciplina dos alunos?

Os cinco professores acreditam que as lutas podem ajudar na disciplina do aluno, contudo, dois professores citam que o tema tem que ser levado com seriedade.

Você ministraria o conteúdo nas suas aulas? Por quê?

Neste questionário quatro professores ministrariam lutas em suas aulas, dois desses professores já ministraram aula de lutas. Os outros dois professores ministrariam, porém, um dos entrevistados gostaria de ter confiança no conteúdo a ser. Um professor não passaria lutas por não haver qualquer graduação ou experiência na área esportiva.

Você considera que a prática da Luta Gera violência?

Por que?

Três professores responderam que a luta não gera violência, pois, quando o tema é passado com seriedade a luta transmite o respeito e disciplina que o aluno deve ter, sendo assim, não afeta a agressividade ou estímulo para que faça algo de errado. Dois professores acreditam que depende do professor, sendo assim, a liderança, conduta capacidade e didática, podem afetar no ensino-aprendizagem do aluno.

Que tipo de luta você acha ideal ser trabalhada na escola? Por quê?

Dois entrevistados citam a capoeira e o judô para ser passada aos alunos, um professor opta pelo Karatê, um professor crer que o ideal são as que visam defesa pessoal e o outro professor acredita que todas as lutas podem ser aplicadas, entre tanto, a luta tem que ser passada com um profissional que saiba o que está ministrando ou convidar um professor que estudou alguma luta ou arte marcial específica para aplicar esta aula.

Em sua formação acadêmica você teve disciplinas de lutas? Quais?

Três pessoas responderam que não tiveram lutas na sua graduação e duas pessoas responderam que tiveram. Tiveram contato com o judô, capoeira, Muay Thai e atividades lúdicas com relação a lutas.

Você acha possível para o professor que não tenha vivenciado/praticado lutas dar aulas deste conteúdo? Por quê?

Quatro professores acreditam que seria muito difícil um professor que não tenha vivenciado ou praticado lutas trabalhar este conteúdo em sua aula de educação física, pois, acreditam que o conhecimento é fundamental. Um dos cinco professores acredita que talvez seja possível, se o educador tiver um pouco de interesse e contato com profissionais ele conseguiria.

O que você acha que impede ou atrapalha conteúdo lutas como prática na Educação Física escolar?

Quatro professores citam que a falta de conhecimento é o que impede ou atrapalha o educador físico para ministrar o conteúdo de lutas nas aulas regulares de educação física escolar, entre

outros fatores, como a falta de interesse, falta da aula na formação acadêmica e insegurança. Apenas um professor acredita que as questões cultural, padrão social e violência podem atrapalhar ou impedir o conteúdo de lutas.

Considerações Finais

A Educação Física muitas vezes é vista apenas com poucas possibilidades, existe para o professor um repertório e modalidades diferentes a serem exploradas com intuito de enriquecer a aula do docente. O tema abordado teve sua conclusão com base na pesquisa e resposta dos professores entrevistados, após ao embasamento, análise e reflexão sobre a pesquisa, concluiu que o tema lutas é ainda pouco abordado nas aulas regulares de Educação Física escolar, pois, apenas dois professores já trabalharam este conteúdo em sua aula. Todos os professores concordam que lutas é importante para complementar sua aula de Educação Física, mas talvez por alguns não terem tido lutas na sua formação acadêmica, pode trazer insegurança para o docente diante de tal modalidade esportiva, sendo luta ou não.

Entende-se que o tema pode ser explorado se o professor for atrás da informação e buscar embasamento tanto teórico quanto prático, assim a aula do mesmo será enriquecida, ou buscar docentes com esta experiência para aplicar uma aula diferenciada para os alunos da Educação Física Escolar.

Os participantes concordaram que a luta é importante para aula regular de Educação Física escolar, contudo, é um tema a ser trabalhado com seriedade, respeito e disciplina, onde os alunos aprendam os conceitos filosóficos que a arte marcial pode trazer e diferença de luta e violência, levando a maior compreensão ao caminho que a luta pode propor.

Referências

- FERREIRA, Heraldo Simões; A utilização das lutas como conteúdo das aulas de Educação Física. EFDeportes, Revista Digital. Buenos Aires, ano 13, n.130, mar 2009.
- FERREIRA, Heraldo Simões. As lutas na educação física escolar. Revista de Educação Física. N. 135, Fortaleza CE, nov 2006.
- FREITAS, Lorena K. P.; MAIA, Maikon M. O.; REGO, Jacynara P. L.; Lutas Na Educação Física Escolar: Fato ou Boato? EFDeportes, Revista Digital. Buenos Aires, ano 15, n. 153, fev 2011.
- GOMES, Vitor Teixeira; PINTO, Samuel Gonçalves. O Ensino De Lutas Como Conteúdo da Educação Física Escolar. Revista Argumentandum. Faculdade Sudamérica. Vol. 6, p. 181-196, 2014.
- Ministério da Educação; Parâmetros Curriculares Nacionais, Educação Física; 2ª Edição, Brasília 2000.
- OLIVEIRA, Saulo Bonfim; REIS FILHO, Adilson Domingos Reis. Ensino de Lutas na Escola: Elemento Pedagógico ou Estimulo a Violência? EFDeportes, Revista Digital. Buenos Aires, ano 18, n. 180, maio 2013.
- SÁ, Raphael Dinunci; SOUZA, Eliane Glória Reis da Silva; Lutas da escola: Artes marciais, esportes de combate ou jogos de iniciação. EFDeportes, Revista Digital. Buenos Aires, ano 19, n. 201, fev 2015.
- SEVERINO, Antônio Joaquim; Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Editora Cortez, 23ª edição, 2007.
- THOMAS, Jerry R.; NELSON, Jack K.; SILVERMAN, Stephen J.; Métodos de Pesquisa em Atividade Física. Rio Grande do Sul: Editora Artmed, 6ª Edição, 2012.



Nota dos autores

Renan De Meneses, Licenciado em Educaçao Fisica da Faculdade Carlos Drummond de Andrade, Cursando Bacharel na Faculdade Carlos Drummond de Andrade, Professor do Ensino Básico.
Orientadores: Therençe Santiago e Ubiratan Alves.

Contato

Renan. Meneses

E-mail: renan_meneses@hotmail.com

Agradecimentos

CNPq-PIBIC processo no. xyz146